PROGRAMAÇÃO WEB

Java EE com Java Server Faces

Instrutor

Marcos Henrique Muniz {vexxile@gmail.com}

- Mestre em Ciência da Computação pela UFMG.
- Bacharel em Ciência da Computação pelo UniBH.
- Experiência em análise, desenho e implementação de aplicações Java EE para web.
- Arquiteto de Software e Sistemas pela Stefanini maior empresa brasileira de TI.
- Professor dos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos e Engenharia Civil pelo UniBH.

Pré-requisitos

- □ Noções básicas de TI;
- Conhecimento em Java SE;
- □ Proficiência na língua inglesa;
- Experiência preliminar em Java e Orientação a Objetos.

Ementa

- Arquitetura Java EE: Conceitos;
 - Padrões arquiteturais, padrões de desenho;
 - Especificações Java EE.
- Servlets e JSP: Conceitos e implementação;
- Arcabouços de desenvolvimento para a web: Estado da arte;
- □ JSF:
 - Conceitos, Configuração, JBoss Seam, JSTL, Facelets;

Java EE

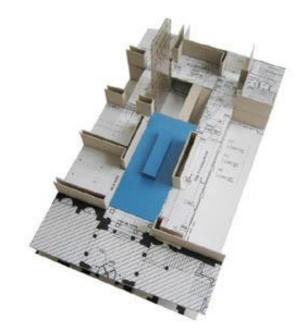
- Ambiente de desenvolvimento:
 - É o conjunto de ferramentas em uso durante o desenvolvimento de um sistema de software.
- □ JDK (Java Development Kit):
 - API (Application Programming Interface) base para o desenvolvimento Java.
 - Neste curso: Java SE 6 32 bits (http://java.sun.com).
- □ IDE (Integrated Development Environment):
 - Ambiente de desenvolvimento integrado.
 - Neste curso: Eclipse Helios for Java EE Developers (http://www.eclipse.org).
- HSQLDB:
 - Lightweigth 100% Java SQL SGBD (http://hsqldb.org).
- □ Web Server:
 - Servidor onde será implantada uma aplicação para a web.
 - Neste curso: Tomcat 7.0.x (http://tomcat.apache.org).

Java EE



Arquitetura Java EE

- □ O que é Arquitetura Java EE?
 - □ O que é **Arquitetura**?
 - □ O que é **Java EE**?



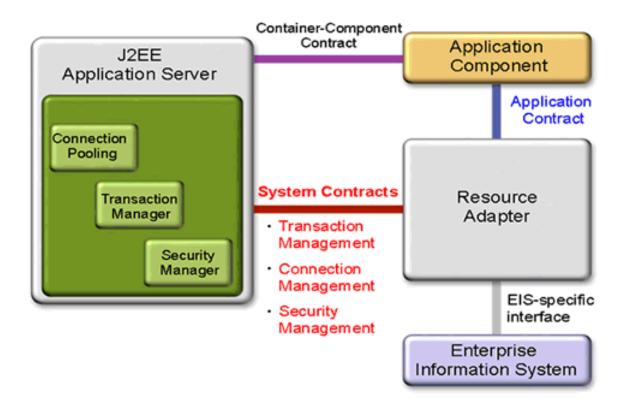
- Na construção civil, o que é definido por uma planta arquitetural?
 - Divisão de espaços? → Componentes?
 - Medidas? → Especificações?
 - Tipos de cômodos? → Divisão funcional?
 - Acessos aos cômodos? → Integração e Comunicação?
 - **-** ...

- □ Em um projeto arquitetônico de uma casa, ao definir que certas portas entre cômodos serão portas de correr embutidas, existe a preocupação em se definir o processo de fabricação destas portas? Ou ainda, quais os componentes mecânicos são necessários para construir uma porta de correr embutida?
 - Não, pois o enfoque do projeto arquitetônico é a funcionalidade associada a porta – porta de correr embutida.

- Então, o que é Arquitetura?
 - Arquitetura de software é, ao mesmo tempo, o componente que faz com que as partes de um sistema trabalhem juntas como um todo e com sucesso; e, é o padrão organizacional fundamental de um sistema e seus componentes, seus inter-relacionamentos e relacionamentos com o ambiente e princípios diretores de desenho e evolução [IEEE, 2000].
 - Arquitetura de software é a estrutura de estruturas de um sistema, cada qual contendo componentes, propriedades externamente visíveis destes componentes, e as suas relações entre si [Clements et al., 2006]. Então, se uma propriedade de um elemento arquitetural não é visível, ou perceptível, a qualquer outro elemento arquitetural, este elemento não é arquitetural.

- Alguns pontos sobre Arquitetura:
 - "... o componente que faz com que as partes de um sistema trabalhem juntas como um todo e com sucesso..."
- O que seria um componente?
 - Component-based development: ênfase na decomposição de sistemas de software em componentes funcionais ou lógicos com interfaces bem definidas para intercomunicação entre os componentes.
 - Componentes são considerados um nível de abstração acima ao de objetos em Orientação a Objetos.

Componentes

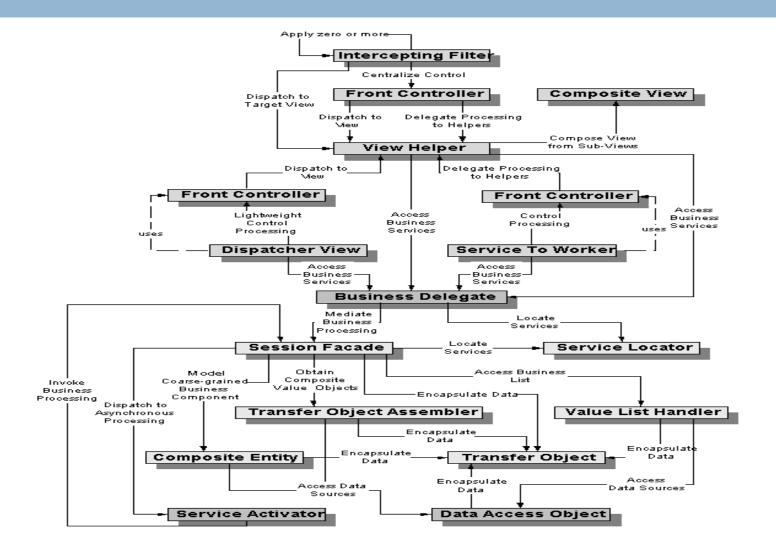


- Ainda sobre Arquitetura:
 - "... é o padrão organizacional fundamental de um sistema e seus componentes, seus inter-relacionamentos e relacionamentos com o ambiente e princípios diretores de desenho e evolução..."
- Está claro o que é padrão organizacional? E desenho?

- O que seria um padrão organizacional em um Arquitetura de software?
 - Um padrão arquitetônico. Um padrão de desenho arquitetônico.
- □ Padrão de desenho:
 - "Cada padrão descreve um problema que ocorre inúmeras vezes em nosso ambiente, e então descreve o ponto central da solução para este problema, de maneira que esta solução pode ser usada milhões de vezes durante o passar do tempo, sem que seja empregada da mesma maneira duas vezes" Christopher Alexander [Alexander et al., 2007].

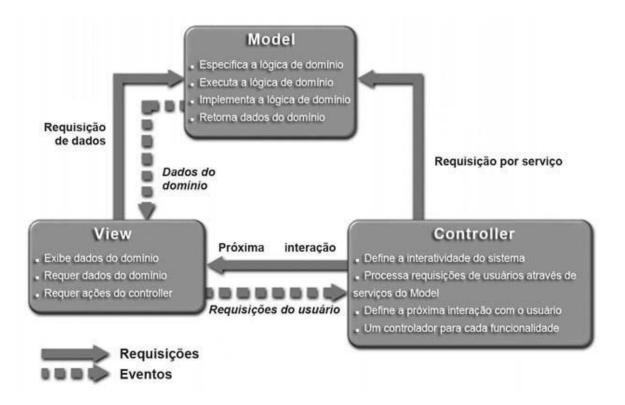
- Em geral padrões de desenho possuem quatro elementos essenciais [Gamma et al., 2003]:
 - Nome. O nome de um padrão é usado para descrever o problema abordado, sua solução e conseqüências.
 - Problema. O problema descreve o cenário onde o padrão é aplicável, expondo as questões e contexto envolvidos.
 - Solução. A solução descreve os elementos de desenho, seus relacionamentos, responsabilidades e colaborações que satisfazem as condições impostas pelo problema. A solução não é uma solução de desenho e implementação em particular, pois um padrão oferece um gabarito aplicável a diferentes situações que retratam o mesmo problema.
 - Conseqüências. As conseqüências são os resultados e relações de custobenefício de aplicação do padrão. Essas relações são essenciais para análise de alternativas de desenho e entendimento das conseqüências da aplicação do padrão.

Core Java EE Patterns



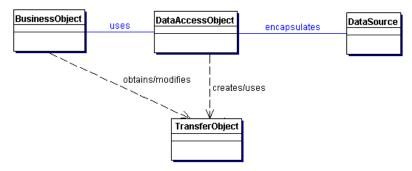
Java EE Patterns

Model View Controller (MVC)

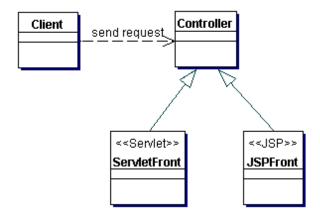


Java EE Patterns

Data Access Object



□ Front Controller



Conclusão: um padrão de desenho nomeia, cria abstrações e colaborações, e identifica pontos chave a respeito de estruturas de desenho que são úteis durante a criação de desenhos reutilizáveis. O padrão de desenho identifica as classes participantes e suas instâncias, seus papéis e colaborações, e a distribuição de responsabilidades.

 \bigcup

Arquitetura de software é a estrutura de estruturas de um sistema, cada qual contendo componentes, propriedades externamente visíveis destes componentes, e as suas relações entre si [Clements et al., 2006].

Java EE

- □ E, o que é Java EE?
 - Plataforma de desenvolvimento Java EE (Enterprise Edition).
- □ Plataforma?
 - Conjunto de programas correlacionados para o desenvolvimento e execução de programas escritos em Java.
- Enterprise Edition?
 - Conceito associado a funcionalidades como faulttolerant, distributed applications, multi-tier Java software, modular components, executadas em um application server.

Especificações Java EE

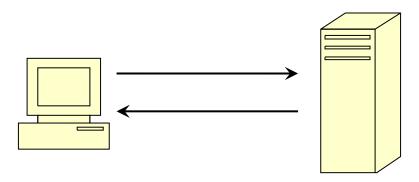
- □ E as especificações Java EE?
 - Java EE é definida através de especificações (specifications, specs).
- As especificações são escritas sob a ótica de desenvolvimento, determinando o que é esperado de um componente, programa, sistema de software.
- Os fornecedores de produtos Java EE devem atender aos requisitos estabelecidos pelas especificações Java EE para se dizer que suas soluções são aderentes a Java EE (Java EE compliant).

Arquitetura Java EE



Servlets e JSP

Em sistemas para web, o cliente faz uma requisição HTTP ao servidor através de um navegador. O servidor recebe a requisição, processa a requisição (executando a lógica de negócio da aplicação), e envia uma resposta (uma página HTML) ao cliente.



HTTP

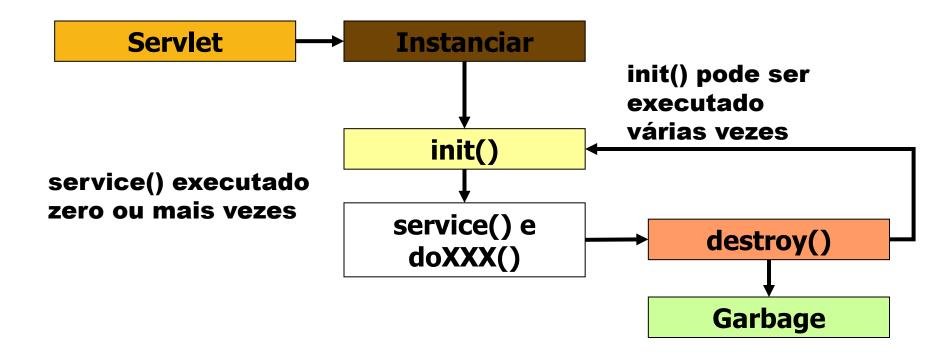
- □ O que é HTTP?
 - Protocolo formal de comunicação entre computadores em rede.
 - Basicamente em formato textual.
 - Dos sete métodos de solicitação, os mais usados são o GET e o POST.

HTTP

- Não mantém estado.
- Reescrita de URL e cookies são utilizados para controlar os usuários entre as solicitações.
- HTTP não trafega conteúdo dinâmico.

- Qual seria o papel de Servlets em aplicações para a web? O que seria um Servlet?
 - Classes de intermédio entre as requisições de um browser e o uso de aplicativos de um servidor.

- Então, Servlets são responsáveis por:
 - Ler dados enviados explicitamente pelo cliente (dados de formulário, parâmetros de requisição);
 - Ler dados enviados implicitamente pelo cliente (cabeçalhos de requisição, campos ocultos);
 - □ Gerar a resposta adequada;
 - Enviar explicitamente dados de retorno ao cliente (HTML);
 - Enviar implicitamente dados ao cliente (códigos de estado e cabeçalhos de resposta).



Servlets e JSP

- A especificação de Servlets define uma classe base (abstrata) para a implementação de Servlets:
 - iavax.servlet.http.HttpServlet
- Versão atual da especificação de Servlet:
 - **3.0.**
- □ Versão atual da especificação de JSP:
 - **2.1.**

Servlets e JSP

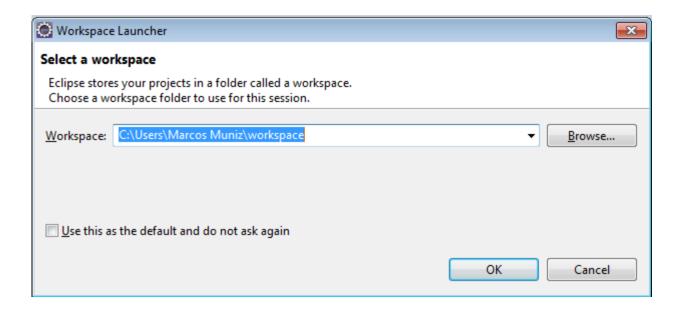
- Conforme visto anteriormente, provedores de soluções Java EE devem atender aos requisitos estabelecidos pelas especificações Java EE para se dizer que suas soluções são aderentes a Java EE (Java EE compliant).
- □ Para o contexto de Servlet 3.0 e JSP 2.1, neste curso, será adotado o seguinte web server:
 - Tomcat v7.0.27 (http://tomcat.apache.org).

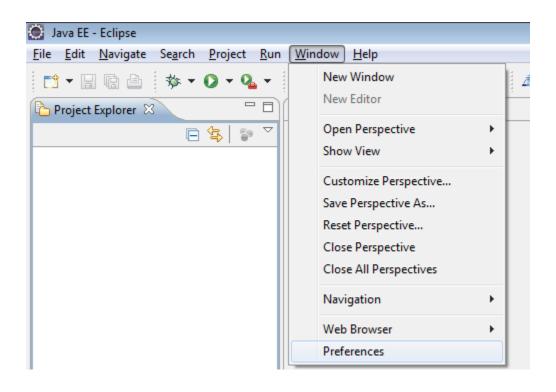
 Estrutura base: HttpServlet e sobrescrita dos métodos doGet() e/ou doPost().

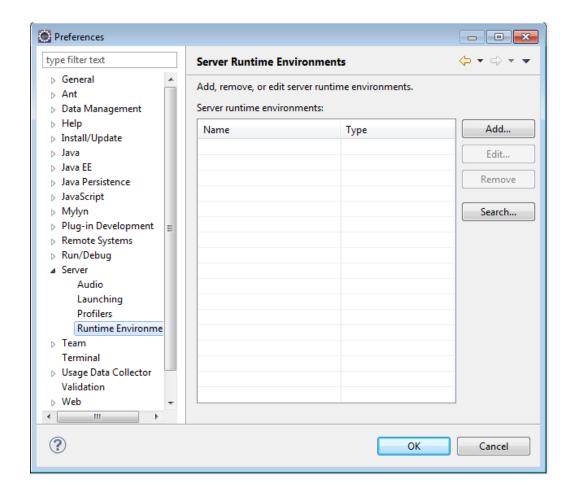
```
import java.io.*;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
public class PrimeiraServlet extends HttpServlet {
 public void doGet(HttpServletRequest request,
                    HttpServletResponse response)
      throws ServletException, IOException {
   response.setContentType("text/html");
   PrintWriter out = response.getWriter();
   out.println("<HTML>\n" +
       "<HEAD><TITLE>Oi</TITLE></HEAD>\n" +
       "<BODY><H1>Primeiro Exemplo</H1>\n"+
       "</BODY></HTML>");
```

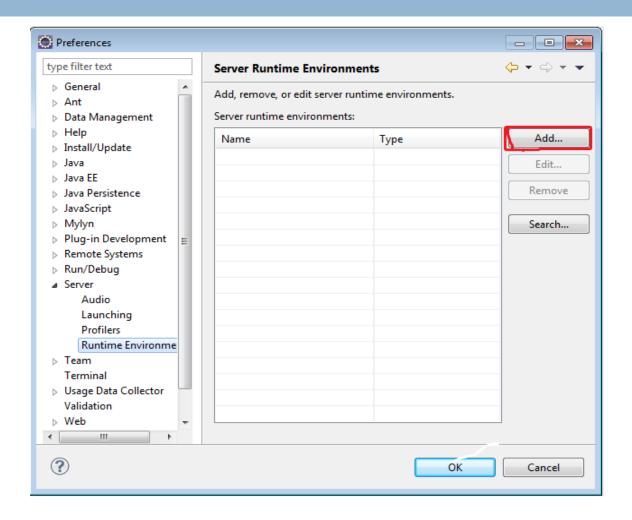
- Criando um Servlet, atividades:
 - Abrir o Eclipse;
 - Criar e configurar um servidor web;
 - 3. Criar e configurar um projeto web;
 - 4. Criar um Servlet;
 - 5. Configurar um Servlet e a URL de acesso;
 - Executar o projeto web;
 - 7. Acessar o Servlet através de sua URL.

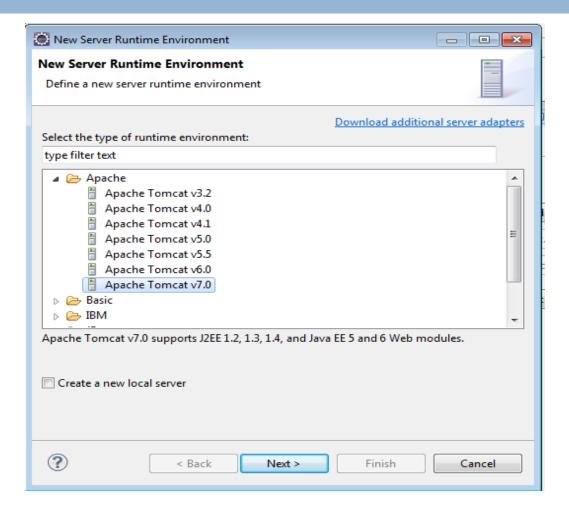
□ Atividade 1:

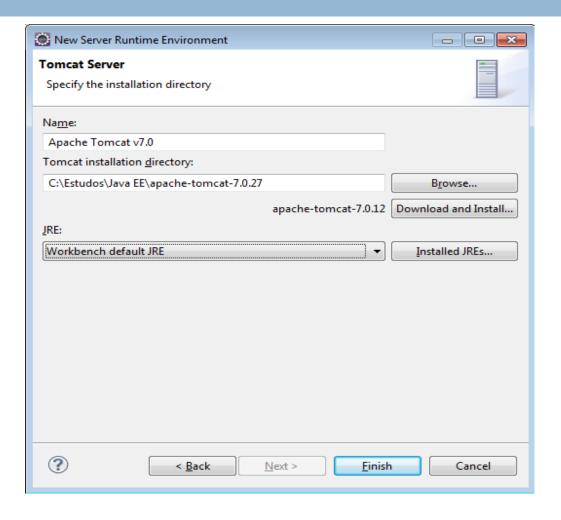


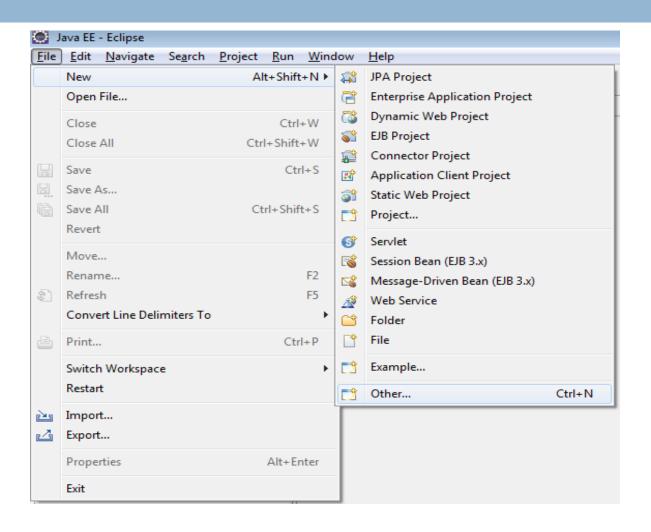


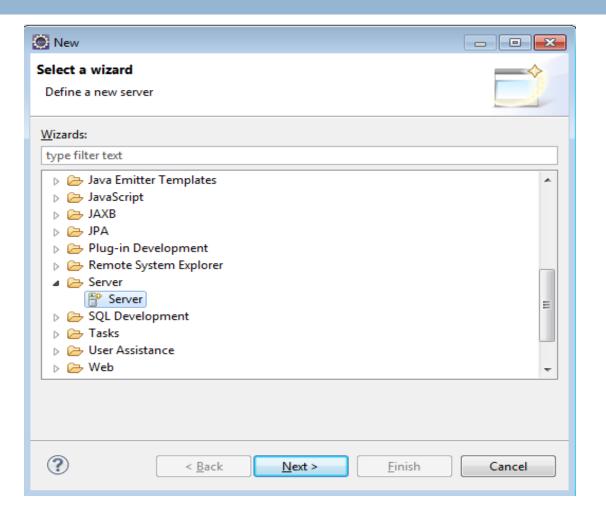


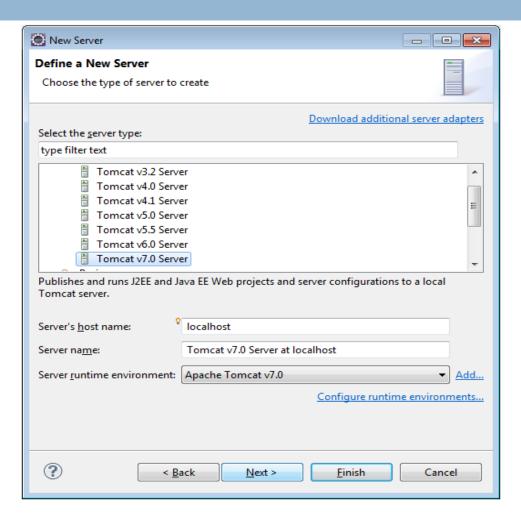


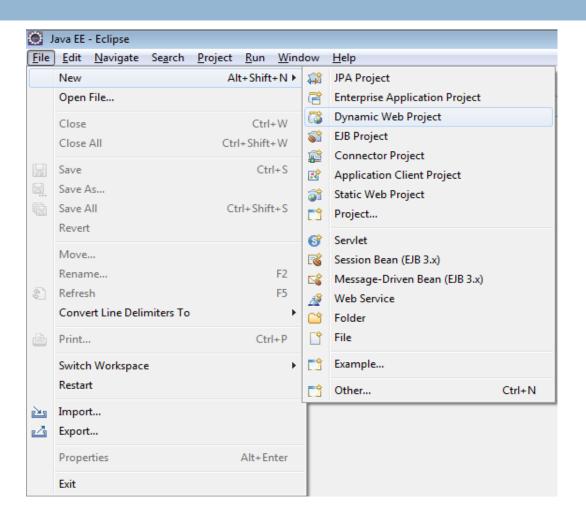


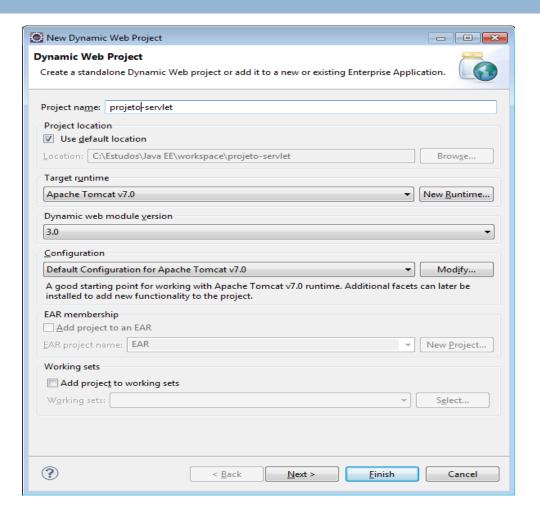


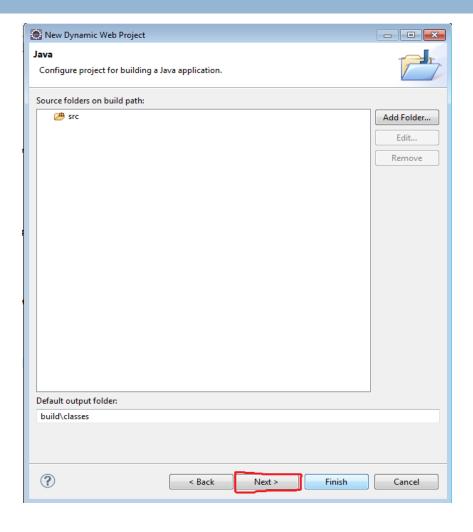


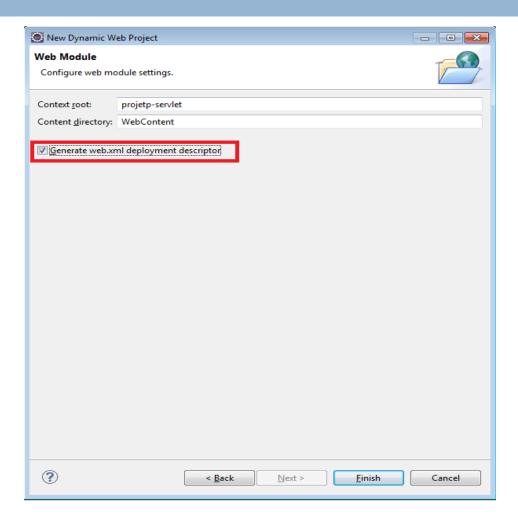




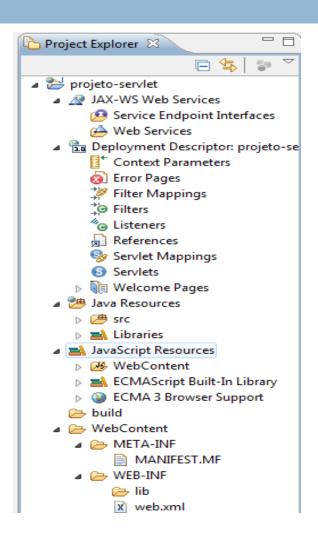




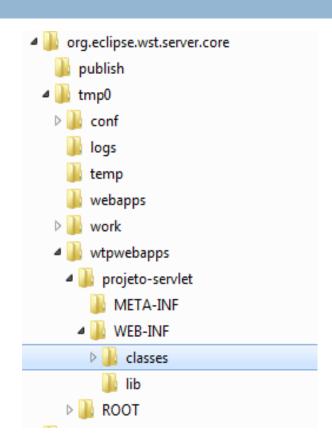


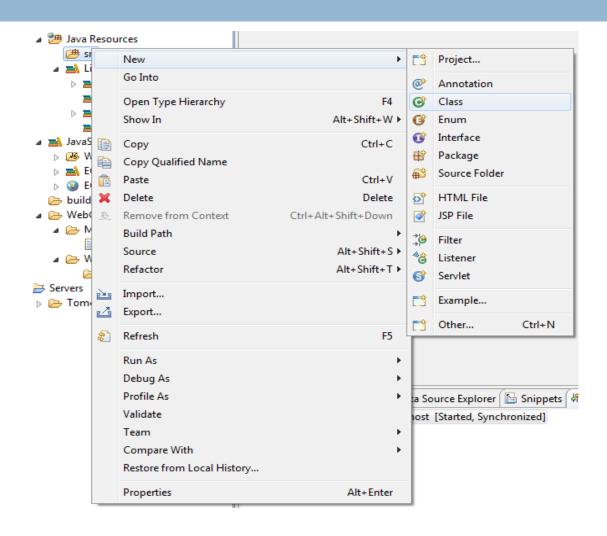


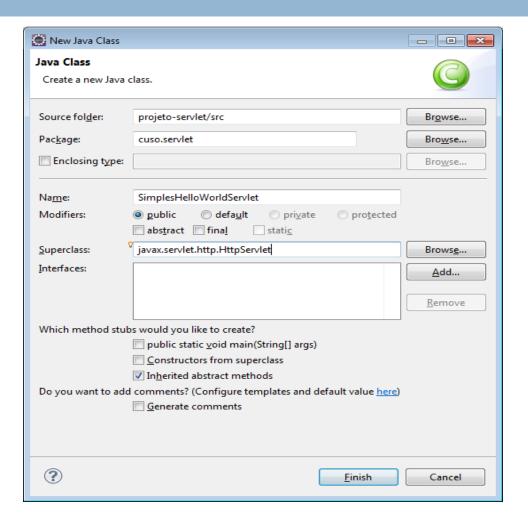
- A estrutura de um projeto web, segundo as especificações Java EE, segue uma mesma definição de diretórios e sub-diretórios principais.
- WebContent = Context root: diretório raiz do projeto web (http://localhost:8080/projetoservlet/).
- WEB-INF: diretório de ressources e sources da aplicação web (não é acessível via URL).



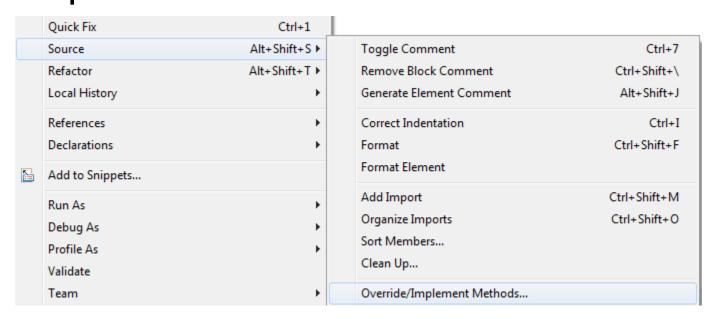
- Ao executar um projeto web, este projeto será implantado (deployment) em um servidor web.
- O Eclipse faz o deployment automaticamente, obedecendo a estrutura de diretórios de implantação definida pelo servidor web em uso.

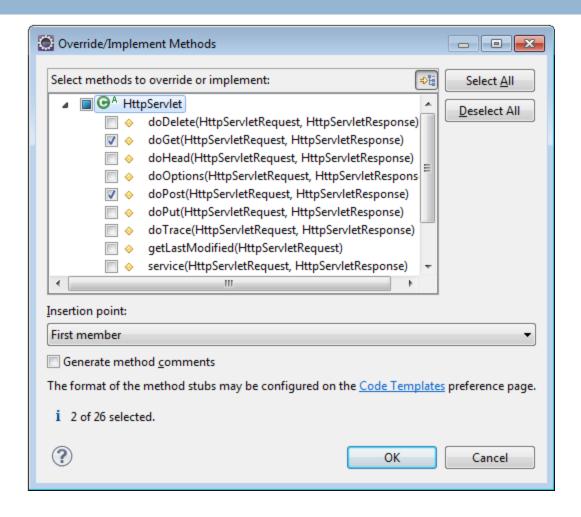






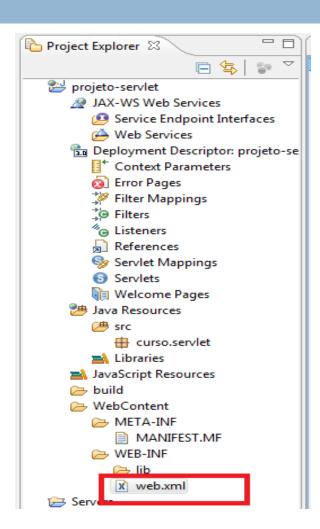
 Vamos sobrescrever os métodos doGet() e doPost() definidos pela classe base HttpServlet.



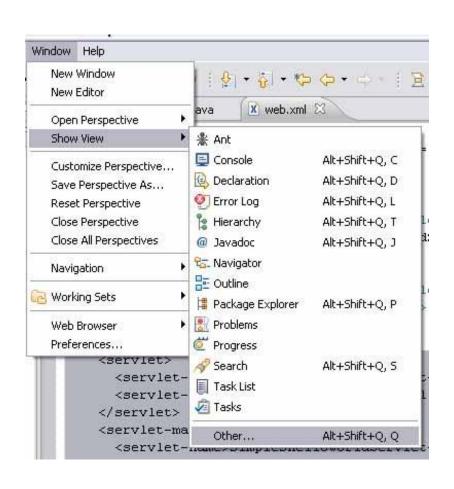


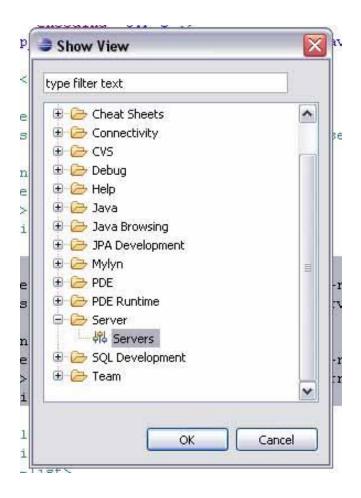
```
public class SimplesHelloWorldServlet extends HttpServlet {
    private static final long serialVersionUID = 1L;
    @Override
    protected void doGet(HttpServletRequest req, HttpServletResponse resp)
            throws ServletException, IOException {
        execute(req, resp);
    }
    @Override
    protected void doPost(HttpServletRequest req, HttpServletResponse resp)
            throws ServletException, IOException {
        execute(req, resp);
    }
    protected void execute(HttpServletRequest req, HttpServletResponse resp)
           throws ServletException, IOException {
        // Cabecalho da resposta
        resp.setContentType("text/html");
        PrintWriter out = resp.getWriter();
        out.print("<html>" +
                "<head>" +
                "<title> Simples Hello World </title>" +
                "</head>" +
                "<body> <h1>Simples Hello World </h1></body>" +
                "</html>");
```

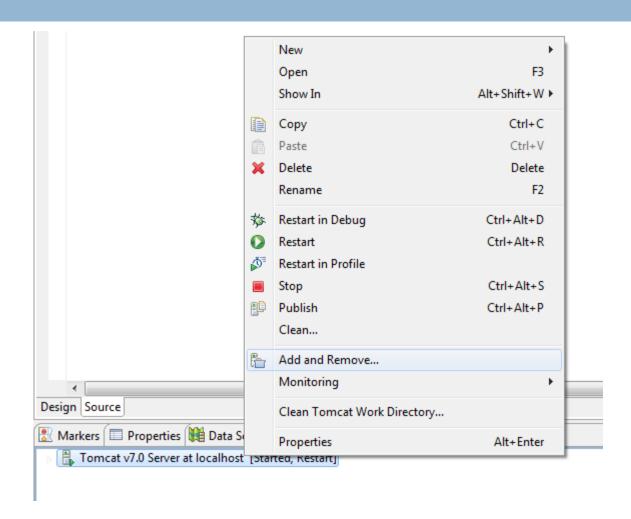
- □ Abra o arquivo web.xml.
- Declare a definição do servlet.

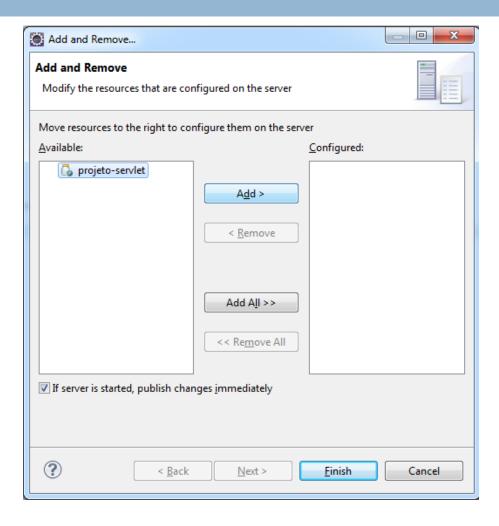


```
x web.xml 🔀
              <?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
  Good web-app xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xmlns="http://j.
     <display-name>projeto-servlet</display-name>
     <welcome-file-list>
       <welcome-file>index.html</welcome-file>
       <welcome-file>index.htm</welcome-file>
       <welcome-file>index.jsp</welcome-file>
       <welcome-file>default.html</welcome-file>
       <welcome-file>default.htm</welcome-file>
       <welcome-file>default.jsp</welcome-file>
     </welcome-file-list>
     kservlet>
       <servlet-name>simplesHelloWorldServlet</servlet-name>
       <servlet-class>curso.servlet.SimplesHelloWorldServlet</servlet-class>
      <servlet-mapping>
       <servlet-name>simplesHelloWorldServlet</servlet-name>
       <url-pattern>/simplesHelloWorldServlet.html</url-pattern>
      k/servlet-mapping>
    </web-app>
```

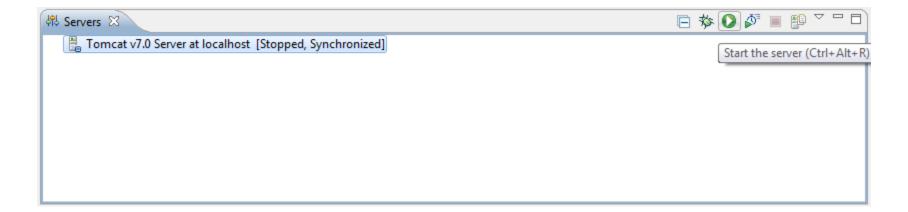








□ Inicie o servidor:



 Verifique na view console (Window – Show view -Console) se o servidor foi iniciado corretamente:

```
🔣 Markers 🔳 Properties 雠 Data Source Explorer 🖺 Snippets 📮 Console 🔀
Tomcat v7.0 Server at localhost [Apache Tomcat] C:\Program Files\Java\jre6\bin\javaw.exe (Jun 3, 2012 7:
Jun 3, 2012 7:02:36 PM org.apache.catalina.core.AprLifecycleListener init
INFO: The APR based Apache Tomcat Native library which allows optimal performan
Jun 3, 2012 7:02:36 PM org.apache.coyote.AbstractProtocol init
INFO: Initializing ProtocolHandler ["http-bio-8080"]
Jun 3, 2012 7:02:36 PM org.apache.coyote.AbstractProtocol init
INFO: Initializing ProtocolHandler ["ajp-bio-8009"]
Jun 3, 2012 7:02:36 PM org.apache.catalina.startup.Catalina load
INFO: Initialization processed in 446 ms
Jun 3, 2012 7:02:36 PM org.apache.catalina.core.StandardService startInternal
INFO: Starting service Catalina
Jun 3, 2012 7:02:36 PM org.apache.catalina.core.StandardEngine startInternal
INFO: Starting Servlet Engine: Apache Tomcat/7.0.27
Jun 3, 2012 7:02:36 PM org.apache.coyote.AbstractProtocol start
INFO: Starting ProtocolHandler ["http-bio-8080"]
Jun 3, 2012 7:02:36 PM org.apache.coyote.AbstractProtocol start
INFO: Starting ProtocolHandler ["ajp-bio-8009"]
Jun 3, 2012 7:02:36 PM org.apache.catalina.startup.Catalina start
INFO: Server startup in 228 ms
```

- □ Vá até o navegador web e digite o endereço:
- http://localhost:8080/projetoservlet/simplesHelloWorldServlet.html



Simples Hello World

□ Dúvidas, perguntas, reclamações?

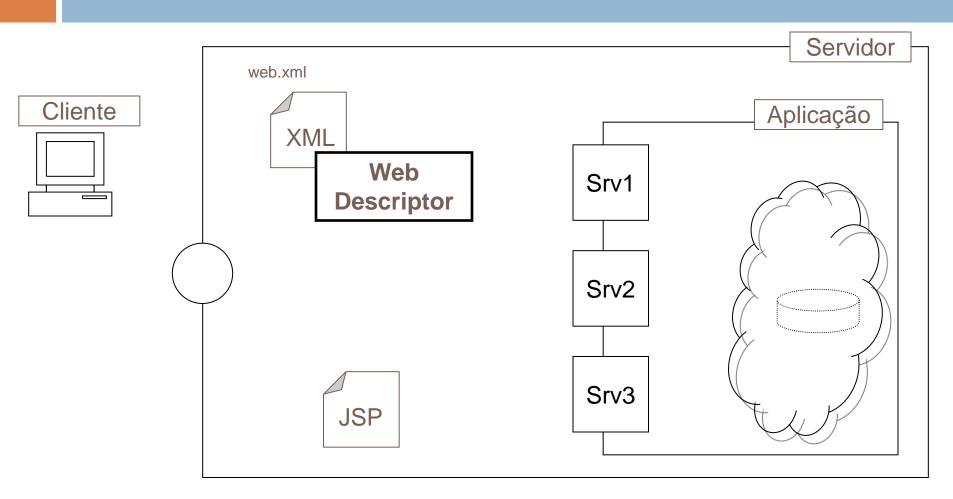


JSP

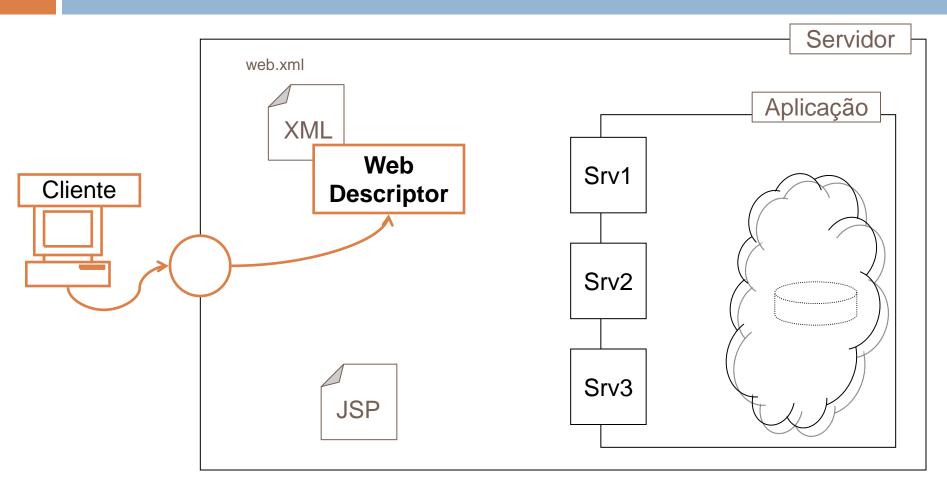
- □ JSP (Java Server Pages):
 - Documentos JSP incluem tanto partes estáticas quanto "dinâmicas".
 - Servlets são classes especiais que implementam alguns serviços pré-definidos e que rodam em containers JSP.
 - Documentos JSP são convertidos em servlets quando são requisitados pela primeira vez.

JSP

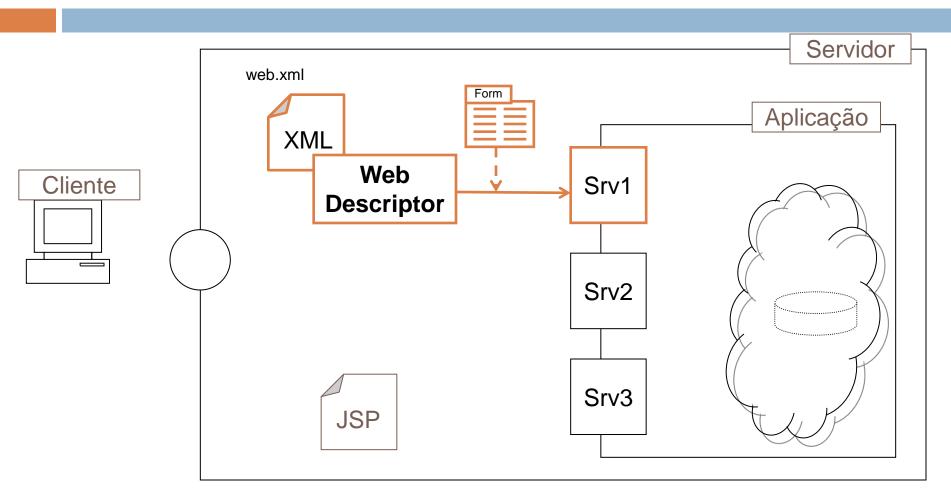
```
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-/W3C//DTD HTML 4.0</pre>
Transitional//EN">
<%@ page language="java" contentType="text/html" %>
<%@ taglib prefix="c" uri="/WEB-INF/jstl-core.tld" %>
<html>
<head>
   <title>Exemplo de JSP</title>
</head>
<body>
Exemplo de conteúdo estático e dinâmico.
O texto é estático porém a data é dinâmica - data atual do
sistema.
<%=new java.util.Date().toString()%>, é dinâmico!
</body>
</html>
```



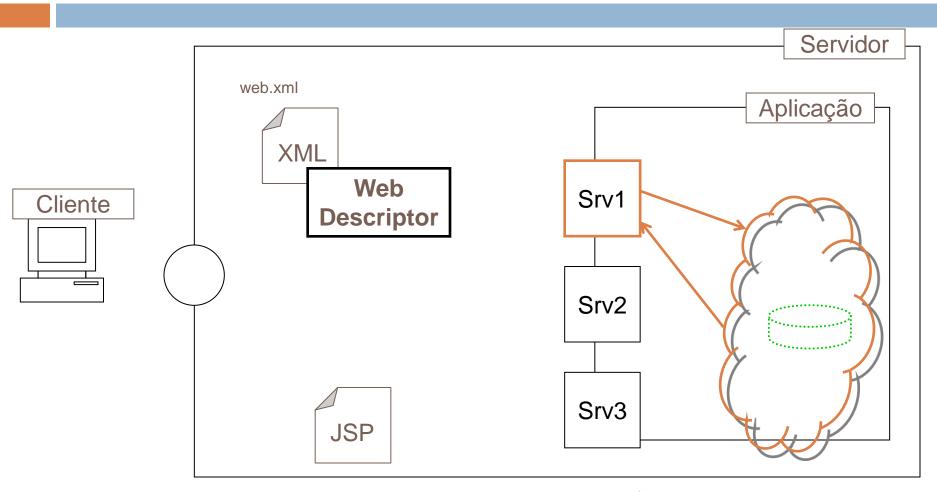
Ambiente Web.



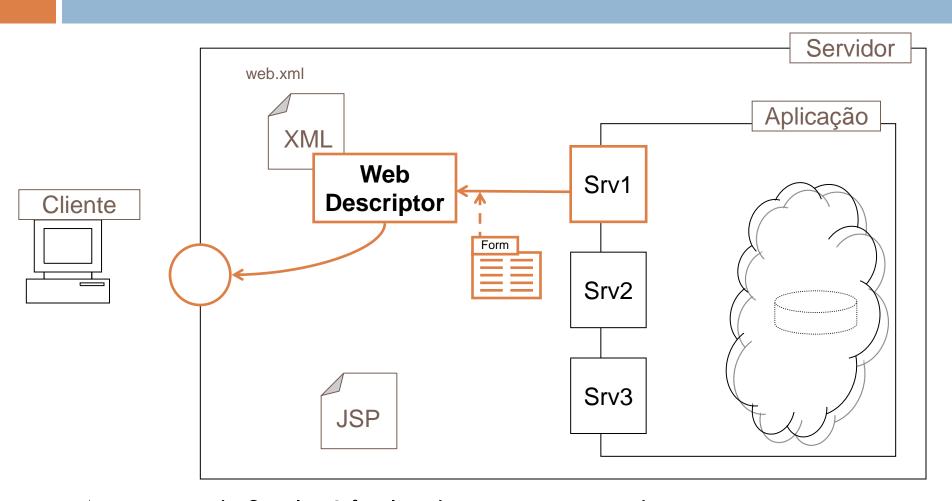
O navegador do cliente faz uma requisição para o servidor acionando um link ou digitando o caminho, por exemplo.



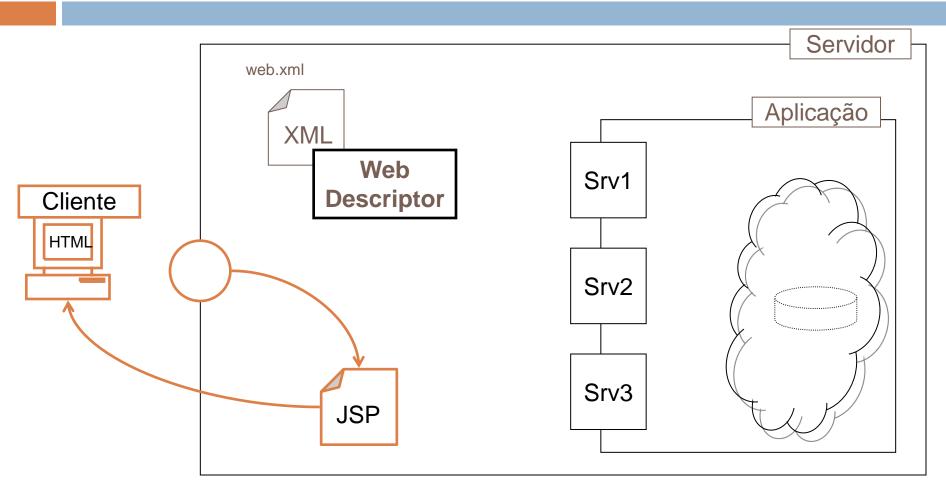
O servidor recebe a requisição, analisa seu formato e repassa para o servlet responsável por tratá-la.



As outras camadas da aplicação são acessadas. Ao final, o processamento retorna para o Servlet em execução.



A execução do Servlet é finalizada com a geração de uma uma resposta enviada ao cliente.



A resposta a ser enviada ao usuário pode ser gerada através do uso de um JSP.

- Ainda sobre Servlets, relembrando, dentre as funções temos:
 - Ler dados enviados implicitamente pelo cliente (<u>cabeçalhos de requisição</u>, campos ocultos);
 - Enviar implicitamente dados ao cliente (<u>códigos de</u> <u>estado</u> e <u>cabeçalhos de resposta</u>).

Cabeçalhos HTTP

- Cabeçalhos da requisição:
 - Dados enviados ao servidor pelo browser.
- Cabeçalhos da resposta:
 - Contém informações do documento enviado como resposta a uma requisição.

```
HTTP/1.1 200 OK
GET / HTTP/1.1
Accept: image/gif, image/x-
                                   Age: 2
xbitmap, image/jpeg,
                                   Date: Fri, 13 Feb 2004 13:59:57 GMT
image/pjpeg, application/x-
                                   Content-Length: 40827
shockwave-flash, */*
                                    Content-Type: text/html
Accept-Language: pt
                                    Cache-Control: max-age=30
Accept-Encoding: gzip, deflate
                                    Server: ""
User-Agent: Mozilla/4.0
                                   <html><head>
(compatible; MSIE 6.0; Windows
                                   <title>Globo.com</title>
NT 5.0)
                                    <meta name="editoria"</pre>
Host: www.globo.com
                                    content="Globo.com">
Connection: Keep-Alive
                                    </html>
Cookie: RMID=c8a5201b3f95aa90
```

Códigos HTTP de estado

- □ 200 → OK.
- \square 400 \rightarrow Bad request.
- \square 401 \rightarrow Unauthorized.
- □ ...
- □ [RFC 2616 Fielding, et al.]

Servlets e JSP

- □ E mais, Servlets são responsáveis por:
 - Ler dados enviados explicitamente pelo cliente (dados de formulário, parâmetros de requisição);
 - Gerar a resposta adequada;

Request

- A variável request é responsável por permitir manipular elementos da requisição no JSP.
- Instância da classe HttpServletRequest.
- Para manipular parâmetros de uma requisição HTTP: método getParameter().
- □ Para manipular cabeçalhos: **getHeader()**.
- Outros métodos: consultar API da classe

```
<%-- login.jsp --%>
<%         String login = request.getParameter("login");
int codigo = 0;
try {
    codigo = Integer.parseInt(request.getParameter("codigo"));
}
catch(NumberFormatException nfe){}
    out.println("Bem-vindo, " + login);
%>
```

Response

- A variável response é responsável por permitir manipular a resposta do servidor no JSP.
- Instância da classe HttpServletResponse.

```
<% // Impedindo o uso de cache ...
response.setHeader("Pragma", "no-cache");
response.setHeader("Cache-Control", "no-cache");
...
// Redirecionamento ...
response.sendRedirect("formNovo.jsp");

// Encaminhamento ...
pageContext.forward("documento.jsp");
request.getRequestDispatcher
("documento.jsp").forward(request,response);</pre>
```

JSP e HTTP

- O protocolo HTTP é stateless, ou seja, não mantém estado entre requisições.
- Um dos principais objetivos do JSP é garantir o dinamismo das informações.
- Via especificação, foram definidos objetos implícitos ao JSP para permitir o trânsito de informação sob dois aspectos:
 - Escopo e tempo de vida.

page	request
session	application

Prática 02

- Criar um novo Servlet cuja função será redirecionar para um JSP.
- O JSP deve exibir a mensagem "Hello JSP!".

Prática 03

- Criar um Servlet que será responsável por obter da requisição o nome do usuário, informado via formulário HTML, e redirecioná-lo para uma página de boas vindas.
- A página de boas vindas deverá ser um JSP que exiba a mensagem "Bem vindo <nome>!".

Prática 04

 Criar um Servlet responsável por somar dois valores, informados pelo usuário via formulário, exibindo ao usuário o resultado desta soma.

Pergunta: você pretende tratar erros de entrada de dados pelo usuário? Como seria?

Arcabouços para web













Arcabouços para web



JSF

- □ Java Server Faces
- □ Prós:
 - Atual padrão Java EE.
 - Fácil e rápido para uso iniciante.
 - Muitos componentes de interface de usuário já implementados.
- □ Contra:
 - Sopa de tags para uso em JSP.
 - □ Não trata muito bem REST e segurança.
 - □ Não há uma única fonte (versão).

Struts 2

- □ Struts 2
- □ Prós:
 - Arquitetura mais simples com relação ao Struts 1.
 - Melhor personalização de taglibs com FreeMarker e Velocity.
 - Navegação via Controller-based ou page-based.
- Contra:
 - Documentação escassa e mal organizada.
 - Excessiva concentração em novas funcionalidades (e os bugs?).
 - Uso de documentação do Struts 1.x como referência.

Tapestry

- Tapestry
- □ Prós:
 - Alta produtividade uma vez que você o aprenda.
 - Os templates são HTML ótimo para designers.
 - Várias inovações entre versões.
- Contra:
 - A documentação é muito conceitual e pouco prática.
 - Longa curva de aprendizado.
 - Longos ciclos de versionamento a maior parte das atualizações ocorrem anualmente.

Java EE



Referências

- [Alexander et al., 2007] Alexander, C.; Ishikawa, S.;
 Silverstein, M.; Jacobson, M.; Fiksdahl, I. e Angel, S. (2007).
 A Pattern Language. Oxford University.
- [Clements et al., 2006] Clements, P.; Bachmann, F.; Bass, L.;
 Garlan, D.; Ivers, J.; Little, R.; Nord, R. e Staord, J. (2006).
 Documenting Software Architectures. Addison Wesley, 8 edição.
- □ [Gamma et al., 2003] Gamma, E.; Helm, R.; Johson, R. e Vlissides, J. (2003). Design Patterns: Elements of Reusable Object-Oriented Software. Addison Wesley.
- [IEEE, 2000] IEEE (2000). Standard for Modeling and Simulation. IEEE, Disponível em: http://shop.ieee.org/store.